

O CRISTÃO

E A POSSESSÃO DEMONÍACA

David Boyd Long

Será que um crente pode ser possuído por um demônio? Antes de pensarmos sobre esta pergunta, precisaremos encontrar a resposta para duas outras questões:

1 - Existem poderes demoníacos?

2 - Se existem, será que eles podem entrar nos homens e dominá-los?.

Os evangelhos nos mostram claramente que a resposta para ambas as questões é: Sim.

Em Lucas 7.21 e Mateus 10.1, eles são chamados de *espíritos malignos* e de *espíritos imundos*. Alguns são chamados *espíritos mudos* (Marcos 9.17) e outros de *espíritos mudos e surdos* (Marcos 9.25).

No livro dos Atos, lemos de demônios apenas quatro vezes. Em Atos 5.16 e 8.7 são chamados de *espíritos imundos*. Em 19.15, o demônio foi chamado de *espírito maligno* e em 16.16 lemos acerca de um *espírito adivinhador* (um espírito que prediz o futuro).

Assim, os evangelhos e o livro dos Atos dos Apóstolos nos mostram claramente que os demônios ou espíritos malignos existem.

Em Mateus 12.24-27, Satanás é chamado de Belzebu, o maioral dos demônios. Isto faz-nos crer que eles são anjos que pecaram na ocasião do grande pecado de Satanás, quando ele quis ser igual a Deus e foi lançado fora dos céus (Isaías 14.12-15; Ezequiel 28.14-16).

Os demônios podem causar doença a uma pessoa, mas o ter um demônio não é a mesma coisa que alguém estar doente (Marcos 3.15). Os demônios são sempre maus e fazem ou causam o mal. Eles são imundos e fazem com que as pessoas se tornem espiritualmente imundas.

Não encontramos nada nos evangelhos ou no livro dos Atos que nos leve a crer que os demônios vivem no crente. Por outro lado, lemos que o Senhor ordenou aos demônios para saírem daquelas pessoas que

desejavam segui-lo. Entre elas estão Maria Madalena e o homem de Gadara possessor de demônios.

Os demônios são mencionados apenas três vezes nas epístolas:

1 - Em Tiago 2.19 lemos que eles creem em Deus e estremecem.

2 - Em 1 Coríntios 10.20 lemos que as pessoas que adoram os ídolos são, realmente, adoradoras de demônios. Este versículo nos fala, ainda, que os crentes não devem, de maneira nenhuma, fazer este tipo de adoração.

3 - Em 1 Timóteo 4.1 somos avisados que “*nos últimos tempos*” os homens darão ouvidos e ou seguirão “*a espíritos enganadores e a ensinos de demônios*”.

Disto aprendemos quatro coisas:

1 - Que os falsos e nocivos ensinos são, realmente de demônios, portanto de Satanás.

2 - Estes falsos ensinos enganam as pessoas e as atraem mais do que as afundam ou amedrontam.

3 - Isto é um sinal dos últimos tempos.

4 - Não se trata aqui de alguma compreensão errada do ensino da Bíblia, mas trata-se de todo um plano de ensino falso.

Certamente o ensino de Satanás é muito perigoso para o verdadeiro crente (Efésios 6.12-16), como também para os incrédulos (Efésios 2.2).

Em 2 Tessalonicenses, capítulo 2, lemos acerca dos espíritos de uma maneira diferente. Aqui o apóstolo Paulo deseja que os seus leitores estejam alertas contra o falso ensino que pode vir de um espírito.

Parece que ele estava pensando em alguém trazendo uma mensagem dizendo que era da parte do Espírito Santo quando, realmente, era de um tipo de espírito totalmente diferente.

Isto faz-nos lembrar de 1 João 4.1, onde o apóstolo nos diz para não dar “*crédito a qualquer espírito: antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora*”. E isso é bem mais necessário agora do que nos dias do apóstolo João.

Os demônios são mencionados em um outro livro do Novo Testamento: o livro do Apocalipse. Em 9.20, vemos que os homens adorarão os demônios durante o tempo da Grande Tribulação, antes da volta de Cristo como Juiz para estabelecer o Seu próprio Reino.

Finalmente, em Apocalipse 16.13-16, vemos três espíritos imundos saírem do Dragão e dos seus dois representantes aqui na terra: a Besta e o Falso Profeta. Estes espíritos enganarão o povo e o guiarão a travar a batalha do Armagedom.

Pode parecer que o escritor do Apocalipse estava pensando nos demônios quando escreve os versículos 1 a 11 do capítulo 9, ainda que não os mencione pelo nome.

Aqui vemos Deus julgando a terra por abrir o poço do abismo. Um grande número de criaturas saiu do poço escureceram a terra com a fumaça. E com ela saíram gafanhotos aos milhões e eram terríveis, como escorpiões. O seu chefe é o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e em grego é Apoliom. Os dois nomes significam “destruidor”.

Depois disto, apareceu um grande número de soldados montados em cavalos, aos milhões. Eles vêm do Oriente, onde a adoração dos demônios tem sido sempre muito comum. Nos versos 20 e 21, lemos da adoração dos demônios e dos ídolos. Lemos, ainda, dos assassinios, das feitiçarias, das suas prostituições e dos seus frutos, os quais com certeza fazem parte do seu culto idólatra, como fazem ainda hoje nas igrejas de Satanás.

Estas são as únicas vezes que os espíritos dos demônios são mencionados nos evangelhos, nos Atos e no Apocalipse, mas não lemos nenhuma vez que o crente verdadeiro tenha sido possuído ou possesso por um demônio.

Alguns ensinadores, hoje em dia, querem mudar esta verdade, dizendo que o crente pode ser oprimido por um demônio, mesmo não sendo possuído por Satanás. É certo que homens foram controlados por demônios.

Um homem vivia num cemitério, nu, feroz, e se cortava com pedras. Os demônios que nele estavam davam-lhe poder para enfrentar os homens que tentavam prendê-lo com correntes, mas ele as quebrou todas (Mateus 8.28-33; Marcos 5.1-14; Luca 8.26-34).

Um outro demônio controlou o filho de um homem, atirado-o muitas vezes, ao fogo e à água (Mateus 17.15; Lucas 9.39-42).

Os demônios estavam controlando estas pessoas.

Mas a pergunta é a seguinte: **Pode um verdadeiro crente ser possuído ou controlado por um espírito maligno?**

Não há nenhum exemplo disto no Novo Testamento, como também não há nenhum aviso sugerindo que isto seja possível.

RAZÕES PELAS QUAIS UM CRENTE NÃO PODE SER POSSUÍDO

1 - Em Colossenses 1.13 lemos que o crente foi libertado do império das trevas e transportado para o Reino do Filho do Seu amor. Isto significa claramente que, quando nos colocamos pela fé debaixo da autoridade de Cristo, Ele nos remove de estar debaixo da autoridade das trevas e do príncipe daquelas trevas.

A maneira como a palavra “*trevas*” é usada aqui, na língua grega, sugere que é um tipo especial de trevas, o reino das trevas, mencionado também em outros trechos bíblicos.

A palavra traduzida “*império*” ou autoridade neste verso é usada também em 2.15 e se refere aos inimigos que nosso Senhor despojou, libertando-nos deles.

Certamente, Cristo não permitirá que Seu povo, uma vez libertado por meio de Sua morte na cruz, venha outra vez a se tornar escravo das potestades das trevas!

2 - Temos visto que o crente tem sido libertado e trazido ao Reino do Filho do Seu amor. Além do mais, ele tem sido *redimido*, comprado por bom preço. O crente aceitou este fato quando aceitou a Cristo e, assim, não pertence mais a si mesmo (1 Coríntios 6.19-20). Ele tem sido redimido ou comprado novamente para Deus (Apocalipse 5.9). Deus agora é o seu dono e tem tido o direito e autoridade sobre ele.

Antes da pessoa se tornar um crente, Satanás tinha controle sobre ele, mas agora Deus o trouxe de volta para Si e nunca permitirá que ele se submeta novamente ao poder de Satanás.

3 - Quando uma pessoa crê, ela é marcada com um selo, o Espírito Santo, o Qual Deus prometeu em Efésios 1.13. Um selo, tem vários significados. Um deles é que a obra necessária para fazer o crente pertencer a Cristo já foi feita (já foi consumada) e o selo mostra que ele é propriedade exclusiva de Deus.

Mostra também que ele está salvo porque não haverá mais perigo de que Deus permita a seu antigo dono, Satanás, possuí-lo novamente. E isto faz-nos pensar no homem de 1 Samuel 30.11-15. Davi tinha salvo a sua vida, perdoou-o e o deixou livre. Então o homem pediu a Davi que lhe promettesse não entregá-lo ao seu antigo dono.

4 - Mas o Espírito Santo é muito mais que um selo. Ele é Deus, justamente igual ao Pai e ao Filho. Ele vem fazer morada no crente, juntamente com o Pai e o Filho (João 14.16, 17, 23). Ele permanece no crente e faz dele um templo do Espírito Santo (Efésios 2.22).

Os demônios não puderam ficar de pé perante Cristo, quando Ele esteve aqui na terra. Eles disseram: *“Que temos nós contigo, ó Filho de Davi? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?”* (Mateus 8.29).

É difícil crer que o Espírito Santo permita que o Seu templo seja possuído ou tomado pelos espíritos maus. E ainda é mais difícil crer que eles vivam com Ele no mesmo lugar, isto é, no corpo do crente.

Só uma vez a palavra *“oprimido”* é usada nas Escrituras em lugar de *“possesso”* (Atos 10.38), mas o sentido é o mesmo e os espíritos maus têm completo controle sobre as pessoas oprimidas.

Eles foram lançados da presença de Deus; por isso eles querem agora viver nas pessoas. Quando eles foram mandados sair do homem de Gadara, imploraram para que o Senhor não os lançasse fora daquela região, mas que lhes permitisse habitar em outros corpos - mesmo que fossem porcos.

Em Efésios 6, lemos acerca de principados e potestades, dominadores e forças espirituais do mal nas regiões celestes (v. 12). O crente deve entender que estes são demônios e espíritos malignos e que está de luta contra eles.

Nós não estamos mais no seu reino e, portanto, eles não têm mais direitos sobre nós, assim como o pecado não tem mais direito de governar sobre nós.

No entanto, estes demônios ainda podem e desejam nos atacar e devemos aprender a ficar firmes contra eles, usando toda a armadura de Deus.

Devemos vigiar sempre porque sabemos que o príncipe deles, o Diabo, nosso adversário, anda em derredor de nós, como leão que ruge, procurando alguém para derrotar (1 Pedro 5.8).

Sim, infelizmente, os demônios atacam o crente e transtornam seus pensamentos e sentimentos.

Se o crente não estiver atento, eles podem fazer mal e destruir, mas nós cremos que eles nunca poderão possuí-lo, viver nele ou controlá-lo.

Fomos libertados de sua autoridade e a única coisa que eles podem fazer é atacar e influenciar-nos, mas de fora. Tiago nos diz para “*resistir ao diabo e ele fugirá de vós*” (Tiago 4.7).

Este escritor deseja acrescentar o que ele pessoalmente notou enquanto viveu a maior parte de sua vida na África, onde o “demonismo” é frequente.

Ele conheceu e estudou várias pessoas possuídas de demônios, mas nunca ouviu ou soube de um verdadeiro crente ter sido possuído de demônios outra vez, já que tinham sido libertados deles quando foram salvos.

Entretanto, alguns crentes desviados mexeram novamente com a adoração aos demônios e ficaram seriamente prejudicados espiritualmente, mas nunca mais foram possuídos ou controlados pelos demônios.

MANDAMENTOS DO SENHOR

Eis aqui alguns mandamentos do Senhor dados ao Seu povo, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, sobre os espíritos malignos:

1 - Deveriam matar qualquer pessoa que estivesse em contacto direto com os espíritos (Levítico 20.27).

2 - Não deveriam voltar-se para os necromantes, nem para os adivinhos, para não serem contaminados (Levítico 19.31).

3 - Deus se tornaria contra qualquer que se voltasse para tais coisas e essa pessoa seria eliminado do Seu povo (Levítico 20.6).

4 - Deus disse ao Seu povo que lançaria de diante dEle qualquer pessoa que se empenhasse com feitiçaria, com magia, com prognosticador, com encantador ou com necromante (Deuteronômio 18.10-12).

5 - Deus castigou Manassés, o rei de Judá, e todos os que o seguiram, por causa da desobediência a este mandamento (2 Reis 21).

6 - O rei Saul morreu porque desobedeceu a Deus neste assunto (1 Crônicas 10.13).

7 - O profeta Isaías concitou o povo a consultar ao Senhor, em lugar de consultar os necromantes e adivinhos (Isaías 8.18-19).

8 - Jeremias também exortou o povo a não dar ouvidos aos adivinhos, sonhadores, emcantadores e agoureiros (Jeremias 27.9).

9 - O crente deve estar alerta e vigiar porque o maligno está rugindo como leão ao redor de nós, procurando nos devorar (1 Pedro 5.8).

10 - O crente também deve-se proteger com toda armadura de Deus para estar apto a resistir aos ataques do inimigo e permanecer firme (Efésios 6.13-18).

Conclusão: Nada e ninguém pode nos separar do amor de Deus, mas devemos conservar fixo o nosso olhar no Senhor Jesus Cristo.

.oOo.